

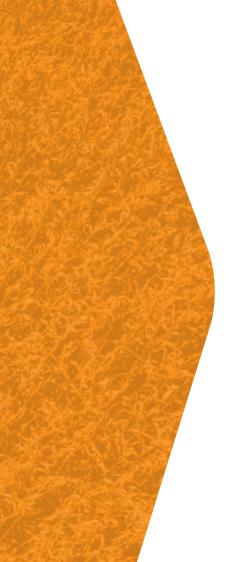
Catálogo de **Milho Safrinha**

2021

Catálogo de **Milho Safrinha**

2021

- Grandes como Seus Planos
- O5 Zonas Ambientais Homogêneas
- **P3310vyhr NOVO**
- **)**7 Р2830н
- **P2970**VYHR
- 09 Р3282 уун
- 10 P3340vyhr
- 77 P3380r / P3380HR
- 12 РЗЗ97РЖИ



13	P3456
14	30F35 / 30F35r / 30F35vyhr
15	Р3565рwu
16	30F53 / 30F53r / 30F53vyн
17	30S31 / 30S31vyh / 30S31vyhr
18	P3646/ P3646YHR
19	30K75
20	Р3707уун

P3754PWU

22	P3858pwu
23	P3898
24	P4285 / P4285r / P4285yhr / P4285yyh
26	Tratamento de Sementes Industria
28	A Força da Silagem
31	Manejo de Pragas Iniciais do Milho Safrinha
32	Boas Práticas Agrícolas

GRANDES como seus planos

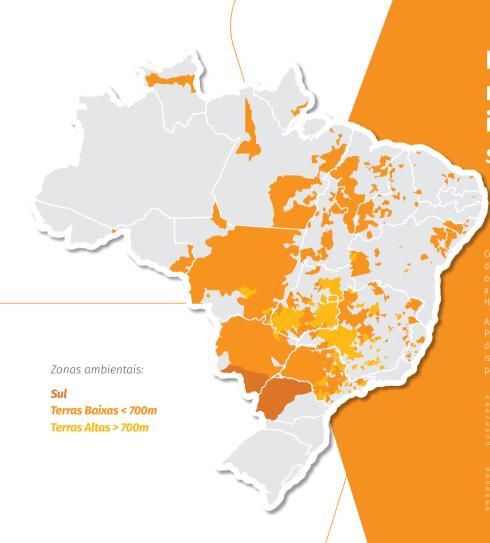
A marca Pioneer® faz parte da Corteva Agriscience, empresa que é resultado da fusão de duas gigantes do mercado agrícola mundial: a DuPont e a Dow AgroSciences. Juntas, as empresas acumulam mais de 300 anos de história em inovações que contribuem para o sucesso do produtor rural.

A Pioneer® é marca Premium da plataforma de sementes, líder absoluta no mercado brasileiro de híbridos de alta tecnologia. Tradicionalmente reconhecida devido ao atendimento personalizado e exclusivo aos agricultores, atua via distribuição em algumas regiões do Brasil, sendo referência neste segmento. Com o respaldo da Corteva, a Pioneer® segue com um forte relacionamento com o agricultor por meio de uma extensa equipe de representantes comerciais, levando ao mercado o mesmo nível profundo de informação agronômica e mercadológica que a marca carrega em sua história.

Com a fusão, a Pioneer® ganhou excelentes oportunidades para melhorar seu formato de atuação junto aos agricultores de todo o Brasil. Por exemplo, no mercado de milho lançou a tecnologia PowerCor™ Ultra, que veio para completar a excelência de seus produtos. Além disso, aperfeiçoou a Plataforma A Força da Silagem, através da comercialização de inoculantes, levando alta tecnologia também na produção e conservação de uma silagem de qualidade.

Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.

f @ @pioneersementes



Híbridos de milho marca Pioneer® indicados para safrinha

Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos de milho disponíveis, a marca Pioneer® agrupa as regiões onde os seus produtos apresentam comportamento estável, dividindo a região de safrinha do Brasil em três Zonas Ambientais Homogêneas (ZAHs): Sul, Terras Altas e Terras Baixas.

As recomendações e posicionamento técnico deste Catálogo de Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o Representante Comercial da marca Pioneer® para orientação e posicionamento local dos híbridos.

As recomendações técnicas da marca Pioneer®, incluindo a recomendação de plantio de seus produtos, têm como base os resultados obtidos através de estudos próprios. Para fins de contratação de financiamento e segum agrícola, recomendações técnicas oficiais de plantio devem ser consultadas nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Risco Olimático para a cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastocimento. A marca Pioneer® e a Corteva Agriccience não poderão ser, em hipótese alguma, responsabilizadas pelas decisões tomadas pelo agricultor no que se referea o cumprimento ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Olimático, bem como, de quaisquer normas correlatas exonecidas endes autoridades comendatos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor. Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agricience.





- · Excelente potencial produtivo
- · Boa sanidade foliar, de colmo e raiz
- · Responsivo à alta tecnologia
- · Ciclo superprecoce

RECOMENDAÇÕES

· Evitar o plantio de milho sobre milho

P3310vyhr

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	60-65	55-60	NR	60-65*	55-60*	NR	NR	NR	NR
	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Recon	nendado				

^{*}Terras baixas do MS





- · Elevado potencial produtivo
- · Excelente arquitetura de plantas
- Superprecocidade no florescimento e maturação
- Sob adequada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao Complexo de Enfezamentos



- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- Monitorar áreas com histórico de ocorrência de podridões da base do colmo
- · Combinar com híbridos de maior ciclo
- · Evitar o plantio em áreas compactadas

P2830_H

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terra	s Baixas < 7	700m	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	NR	NR	NR	55-60	55-60	50-55	60-65	55-60	50-55
. , ,	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





- · Ciclo superprecoce
- · Excelente qualidade de grãos
- Potencial produtivo



RECOMENDAÇÕES

- · Recomendado para áreas de alta fertilidade
- · Combinar com híbridos de maior ciclo
- · Responsivo ao uso de fungicida

P2970vyhr

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terra	as Baixas < 7	700m	Terr	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	55-60	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	
, , ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Reco	mendado					





- · Excelente estabilidade produtiva
- · Excelente qualidade de colmo e raiz
- Potencial produtivo
- · Sanidade foliar
- · Bom peso de grão



RECOMENDAÇÕES

 Responsivo ao incremento de população, dentro da faixa recomendada

P3282vyH

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	60-65	60-65	50-55	NR	55-60	55-60	NR	55-60	55-60
	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Reco	mendado				





BENEFÍCIOS

- · Superprecocidade com produtividade
- · Elevada qualidade de colmo e grãos
- · Sob adequada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao Complexo de Enfezamentos



RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o plantio em áreas compactadas
- · Evitar o uso de Nicosulfuron
- · Monitorar áreas com histórico de E. turcicum

P3340vyHR

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terra	s Baixas < 7	′ 00m	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	55-60	50-55	60-65	60-65	NR	NR	NR	NR
, , ,	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Recon	nendado				





- · Elevado potencial produtivo
- · Excelente arquitetura de plantas
- · Superprecocidade no florescimento e maturação
- · Excelente sanidade de planta e grãos



- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Combinar com híbridos de maior ciclo

P3380r / P3380hr

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul			Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-65	50-60	NR	55-65	55-65	50-60	55-65	55-65	50-60	
(- //- / -/ / / /	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recor	nendado					





- · Superprecocidade com produtividade
- · Boa qualidade de grãos
- · Boa qualidade de colmo e raiz
- · Stay green acentuado e arquitetura moderna



- · Boa adaptação em áreas de médio-alto investimento
- · Monitoramento e manejo de manchas foliares
- · Monitorar áreas com histórico de enfezamentos

P3397_{PWU}

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul			Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	NR	NR	55-65	50-60	50-60	55-65	50-60	50-60	
, , ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recon	nendado					





- · Precocidade com elevado potencial produtivo
- · Excelente resposta ao manejo
- · Alta adaptação em Terras Altas e Baixas



RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o plantio em áreas com baixa fertilidade ou compactadas
- · Monitorar áreas com histórico de E. Turcicum e Complexo de Mancha branca

P3456

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terra	s Baixas < 7	700m	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	50-60	NR	NR	55-60	55-60	50-55	60-65	55-60	NR
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





- · Elevado potencial produtivo
- · Excelente sanidade foliar
- · Elevada resposta ao manejo
- · Oualidade de colmo
- · Excelente opção para silagem

RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o uso de Nicosulfuron
- · Evitar o plantio em áreas com baixa fertilidade
- · Requer manejo preventivo para insetos sugadores

30F35 / 30F35_R / 30F35_{VYHR}



POSICIONAMENTO TÉCNICO



ALTITUDE		Sul		Terra	s Baixas < 7	700m	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	50-60	NR	NR	55-60	50-55	NR	60-65	50-55	NR
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Legendas: I	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





- · Estabilidade produtiva
- · Sanidade foliar
- · Stav green
- · Oualidade de colmo e raiz
- · Boa opção para silagem



- · Evitar regiões com alta severidade de grãos ardidos
- · Boa adaptação em áreas de médio a médio-alto investimento

P3565pwu



POSICIONAMENTO TÉCNICO



ALTITUDE		Sul		Terra	as Baixas < 7	700m	Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	50-55	NR	NR	55-60	50-55	NR	55-60	50-55
	Legendas: I	Preferencial	Tolerado	Não Reco	mendado				





BENEFÍCIOS

- · Elevado potencial produtivo
- Ampla adaptação com estabilidade produtiva
- · Elevada resposta ao manejo
- · Qualidade de grãos
- · Excelente opção para silagem



- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Requer manejo preventivo para Polissora
- Recomendado o plantio com bom plano de fungicidas
- · Requer manejo preventivo para insetos sugadores
- Monitorar áreas com histórico de Complexo de Enfezamentos

30F53 / 30F53r / 30F53vyh



POSICIONAMENTO TÉCNICO



ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	NR	55-60	NR	NR	55-60	NR	NR	55-60	NR
	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Reco	mendado				





- · Flevada estabilidade
- Tolera melhor condições de estresse hídrico quando comparado a outros híbridos
- · Excelente opção para integração lavoura/pecuária
- · Excelente opção para silagem



- · Evitar a colheita tardia
- Monitorar áreas com histórico de Complexo de Enfezamentos
- · Requer manejo preventivo para *E. turcicum* e Complexo de Mancha branca

30S31 / 30S31vyh / 30S31vyhr



POSICIONAMENTO TÉCNICO



ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m		Terras Altas > 700m			
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	50-55	50-55	45-50	55-60	50-55	50-55	55-60	50-55	50-55
, , ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recor	nendado				



P3646 / P3646YHR



BENEFÍCIOS

- Precocidade com elevado potencial produtivo
- · Alta sanidade foliar
- · Baixo fator de reprodução para Meloidogyne javanica
- · Excelente opção para abertura de plantio na safrinha para Terras Altas
- Sob adequada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao Complexo de Enfezamentos e viroses
- Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o uso de Nicosulfuron
- Requer manejo preventivo para insetos sugadores



POSICIONAMENTO TÉCNICO



ALTITUDE		Sul			Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	NR	NR	NR	55-65	55-65	NR	60-65	55-65	NR	
, , ,	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado					





- · Precocidade com sanidade foliar
- · Baixo fator de reprodução para Pratylenchus brachyurus
- Tolera melhor condições de estresse hídrico quando comparado a outros híbridos
- Excelente qualidade de colmo e grão



· Evitar o plantio de milho sobre milho

30K75

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m		Terras Altas > 700m		00m	
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-65	55-60	55-60	55-60	50-60	50-60	55-65	50-60	50-60
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Legendas: P	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





BENEFÍCIOS

- · Elevado potencial produtivo
- · Elevada estabilidade
- · Responsivo ao manejo
- · Tolera melhor condições de estresse hídrico guando comparado a outros híbridos
- · Tolerante ao Complexo de Enfezamentos
- · Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o uso de Nicosulfuron

P3707vyH



POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul			Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	NR	NR	55-60	50-55	NR	60-65	55-60	NR	
(MILTE/TIA)	Legendas:	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado					





- · Estabilidade produtiva
- · Sanidade foliar
- · Padrão e uniformidade de espiga
- Excelente empalhamento
- Tolerância ao Complexo de Enfezamento
- · Stay green



RECOMENDAÇÕES

- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Recomendado para áreas de alta fertilidade

P3754_{PWU}

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m		Terras Altas > 700m			
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	50-55	50-55	55-60	50-55	50-55	55-60	50-55	50-55
, , ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recon	nendado				





- Excelente potencial com estabilidade
- · Stay green acentuado
- · Boa sanidade foliar
- · Boa qualidade de colmo e raiz
- · Bom empalhamento



- **RECOMENDAÇÕES**
- · Boa adaptação em áreas de médio-alto investimento
- · Monitorar área com histórico de fusarium e evitar colheitas tardias

P3858_{PWU}

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m		Terras Altas > 700m)0m	
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	50-55	NR	55-65	50-60	NR	55-65	50-60	NR
(, -, ,	Legendas: P	referencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





- · Elevado potencial produtivo
- · Elevada estabilidade
- · Responsivo ao manejo
- Tolerante ao Complexo de Enfezamentos
- Tolera melhor condições de estresse hídrico quando comparado a outros híbridos
- Excelente opção para silagem



- · Evitar o plantio de milho sobre milho
- · Evitar o uso de Nicosulfuron

P3898



ALTITUDE		Sul		Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-60	NR	NR	55-60	50-55	50-55	60-65	55-60	50-55
(MILTE/TIA)	Legendas: I	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado				





- Estabilidade com qualidade de grãos
- · Excelente qualidade de colmo
- · Baixo fator de reprodução para Pratylenchus brachyurus e Meloydogine javanica
- Sob adequada condição de manejo, apresenta boa tolerância ao complexo de enfezamentos

✓ RECOMENDAÇÕES

· Evitar o plantio de milho sobre milho

P4285 / P4285r / P4285yhr / P4285yyhr

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE		Sul		Terra	Terras Baixas < 700m			Terras Altas > 700m		
ÉPOCA DE PLANTIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	CEDO	NORMAL	TARDIO	
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)	55-65	55-65	55-60	55-65	55-65	55-60	60-65	55-65	55-60	
,, ,	Legendas: I	Preferencial	Tolerado	Não Recor	nendado					



Expedition®

Isoclast[™]active

INSETICIDA

A Corteva Agriscience desenvolveu Expedition®, o 1º e único inseticida com o inovador Isoclast™ active, novo grupo químico das Sulfoxaminas, com modo de ação diferenciado para o manejo da resistência.

Principais características:

- Efeito de choque, protege imediatamente a cultura
- Residual, protege a cultura por mais tempo
- Flexibilidade de aplicação (aérea e terrestre)
- Sem resistência cruzada aos neonicotinoides

Chega primeiro para um controle diferenciado.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Tratamento de Sementes Industrial: o seu investimento ainda mais protegido.

A utilização de sementes tratadas é uma das formas mais eficientes para o controle de pragas e doenças durante as fases iniciais de desenvolvimento das culturas, sendo o seu principal benefício a manutenção do estande e uniformidade de plantas, os quais contribuem para o aumento da produtividade da lavoura. Por essa razão, o tratamento de sementes industrial é um serviço cada vez mais adotado por produtores do mundo inteiro.





Os principais benefícios do Tratamento de Sementes Industrial são:

Qualidade na distribuição dos produtos em cada semente, assegurando dose e cobertura. Isso é obtido através do uso de polímeros, equipamentos especiais e profissionais especializados na realização deste serviço.

Manutenção da qualidade fisiológica das sementes (germinação e vigor) é garantida em função dos produtos registrados, recomendados e com eficiência comprovada.

Praticidade e segurança ao adquirir sementes já tratadas, minimizando os potenciais riscos de intoxicações pela menor exposição aos produtos, em comparação com o tratamento realizado na propriedade.

Menor impacto ambiental devido à menor quantidade de ingrediente ativo por área quando comparado com aplicacões.

Maior espectro do controle das pragas pela complementaridade dos dois mais importantes produtos em tratamento de sementes industrial do mercado: o inseticida Dermacor® associado ao Poncho®.



A Força da Silagem

A plataforma para elevar a produtividade dos rebanhos brasileiros

Através da plataforma A Força da Silagem, a Pioneer® oferece aos produtores de todo o Brasil híbridos de milho e inoculantes, informações técnicas atuais e um serviço agronômico diferenciado, permitindo ao produtor a produção de uma silagem com alta qualidade nutricional e produtividade.

Um programa de ensilagem lucrativo depende do sucesso e da interação de todas as etapas de produção. A Pioneer®, além de ter uma equipe comercial especializada no mercado de silagem, está presente em todas as etapas do processo - plantio, desenvolvimento da cultura, colheita, ensilagem e nutrição - e ainda oferece informações técnicas e recomendações de manejo em seus canais de comunicação. Oferecendo uma fonte completa de informações e conteúdos relevantes sobre os cinco aspectos mais importantes da produção de silagem, a qualquer hora e lugar.

Além de auxiliar os pecuaristas na escolha de híbridos de alta qualidade, e oferecer informação agronômica durante todo o desenvolvimento da cultura de milho, do plantio à colheita, o representante comercial autorizado da Pioneer® apoiará em todo o ciclo de ensilagem e nutrição.

Por isso, a Pioneer® oferece os melhores inoculantes e aditivos do mercado, que aceleram a fermentação, inibem a deterioração após a abertura do silo e melhoram a digestibilidade dos nutrientes da silagem.

Consulte o representante comercial autorizado da Pioneer® na sua região para um posicionamento assertivo dos híbridos e inoculantes. Com os produtos, serviços e informações técnicas da Pioneer®, você terá A Força da Silagem no seu negócio.

Inoculantes



11C33

É um inoculante para silagem de planta inteira e silagem de espigas de milho com composição única de cepas próprias de *Lactobacillus buchneri* e *Lactobacillus plantarum* formulados para:

- 1. Melhorar a eficiência da fermentação da silagem, reduzindo rapidamente o pH, e fornecendo um perfil melhorado de ácidos da fermentação.
- 2. Contribuir significativamente com a redução de perdas de matéria seca.
- 3. Reduzir o aquecimento e prolongar a vida útil da silagem.
- 4. Contribuir para a retenção de nutrientes (açúcares e amido) disponíveis.
- 5. Auxiliar na melhora da performance animal.



11CFT

É um aditivo específico para silagem de planta inteira de milho recomendado para propriedades que possuem animais de alta produção. Contém cepa única e diferenciada de *Lactobacillus buchneri* que:

- 1. Produz enzimas específicas que atuam na digestibilidade da fibra durante o seu crescimento na silagem.
- 2. Reduz o encolhimento e melhora a vida útil da silagem durante a retirada do silo.
- 3. Melhora a digestibilidade da fibra.
- 4. Favorece o aumento e uso de maior quantidade de silagem na ração.

Também contém cepa única e diferenciada de Lactobacillus plantarum, que:

- 1. Promove uma fermentação eficiente e uniforme, reduzindo rapidamente o pH com perfil melhorado de ácidos desejáveis da fermentação.
- 2. Contribui com a retenção de nutrientes (açúcares e amido) disponíveis.
- 3. Estabelece um ambiente ideal para crescimento e proliferação do *L. buchneri*, favorecendo a atividade enzimática e atuando na prédigestão do FDN, aumentando sua disponibilidade para os micro-organismos do rúmen.

Inoculantes



11B91

Inoculante para silagem de grão úmido de milho contendo cepas próprias e de última geração de *Lactobacillus buchneri* em combinação única de *Lactobacillus plantarum* desenvolvido para:

- 1. Usar em silagens de grão úmido e espigas de milho e em grão úmido de sorgo em silos trincheira ou silos de superfície.
- 2. Solucionar de forma biológica os problemas de conservação, aumentando a vida útil da silagem.
- 3. Melhorar a fermentação, retenção de nutrientes e a digestibilidade da silagem de grão úmido.
- 4. Manter a silagem de grão úmido de milho fresca e com temperatura amena no silo e no cocho.
- 5. Preservar a qualidade nutricional da silagem pela redução das perdas por deterioração e organismos que causam aquecimento.



11**G22**

Inoculante para silagem de alfafa, gramíneas e planta inteira de cereais com composição única e diferenciada de cepas próprias de *Lactobacillus buchneri* e *Lactobacillus plantarum* formulado para:

- 1. Melhorar a eficiência da fermentação da silagem, reduzindo rapidamente o pH, e fornecendo um perfil melhorado de ácidos da fermentação.
- 2. Contribuir significativamente com a redução de perdas de matéria seca.
- 3. Reduzir o aquecimento e prolongar a vida útil da silagem.
- 4. Contribuir para a retenção de nutrientes (açúcares e amido) disponíveis.
- 5. Auxiliar na melhora da performance animal.

Manejo de Pragas Iniciais na Safrinha



Boas Práticas Agrícolas

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos, a ABRASEM (Associação Brasileira de Sementes e Mudas) e o CIB (Conselho de Informações sobre Biotecnologia) desenvolveram o que chamamos hoje de Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporan recomendações de práticas de MIP (Manejo Integrado de Pragas) e MRI (Manejo de Resistência de Insetos). No Brasil, 6 estratégias foram identificadas, para que o manejo integrado seja realizado com



Fonte: Corteva (adaptado do CIB)

Para realizar o MIP e o MRI, considere as 10 práticas que seguem:

- 1. Utilize rotação de culturas.
- 2. Faça dessecação antecipada.
- 3. Faça o monitoramento de pragas e, caso necessário, a aplicação de inseticida em pré-plantio.
- 4. Utilize híbridos geneticamente modificados para o controle de insetos e faça refúgio estruturado efetivo.
- 5. Utilize o tratamento de sementes.
- 6. Pratique o monitoramento constante da lavoura.
- 7. Faça a aplicação de inseticida na dose, produto e época recomendada, quando necessário.
- 8. Pratique a rotação de princípios ativos de inseticidas.
- 9. Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- **10.** Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos/híbridos geneticamente modificados.

Para saber mais, acesse www.boaspraticasagricolas.com.br











POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ e Roundup Ready™são marcas da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia de proteção contra insetos Herculev® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculev® e o logotip VieldGard são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® é marca registrada da BASF. YieldGard ® e o logotip VieldGard são marcas registradas sob a licença da Monsanto Company. Poncho® é marca registrada da BASF. Marco/2014 - Observou-se redução na suscetibilidade e resistência à proteina Cry1F (tecnologias Herculev® I e Optimum® Intrasect®) em populações de lagarta-do-cartucho-do-milho (Spodoptera frugiperda). Por favor, entre em contato como o Representante de Vendas de produtos marca Pioneer® e informe-se sobre as Melhora por Páticas no Manejo Integrado de Pragas.

Refúgio Estruturado Efetivo

A função da área de refúgio no manejo de resistência de insetos para as culturas com a tecnologia Bt é produzir uma abundância de insetos suscetíveis, que irão acasalar com os raros insetos resistentes provenientes das áreas plantadas com tecnologia Bt, reduzindo assim a possiblidade de desenvolvimento de populações resistentes. Quanto maior o número de aplicações de inseticidas em áreas de refúgio, menor sua efetividade como forramenta de MRI

A proposta de manejo de áreas de refúgio de milho, visando otimizar a sua efetividade como ferramenta de MRI, baseia-se nas recomendações que seguem.

- **1.** Adoção de 10% de área de refúgio estruturado efetivo. O plantio da área de refúgio estruturado efetivo pode ser feito de diversas maneiras, desde que seja mantida uma distância máxima de 800 metros da área com milho *Bt.* Entretanto, para uma maior efetividade da área de refúgio como ferramenta de MRI, recomenda-se a sua implantação em faixas, ou dentro do mesmo bloco, favorecendo assim o acasalamento aleatório entre indivíduos provenientes das áreas de *Bt* e refúgio.
- 2. Uso opcional de TS com inseticida para controle de lagartas
- 3. Uso de inseticidas: nas áreas de refúgio, para o controle da lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), as aplicações de inseticidas deverão ser feitas quando 20% das plantas atingiren o nível 3 da Escala Davis (raspagens iniciais). Recomendam-se, on máximo, duas pulverizações até o estádio V6 (seis folhas verdadeiras). Não aplicar após V6. Idealmente, as pulverizações da área de refúgio devem acontecer simultaneamente às pulverizações da área com milho *Bt*.

Exemplos de Áreas de Refúgio Estruturado Efetivo



Bloco: Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjancente à área de milho *Bt.*



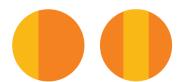
Perímetro: Plante uma área de refúgio na forma do perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho *Bt*



Faixa: Plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt.*



Em conjunto com outra cultura: Plante uma área de refúgio de milho convencional até 800m da área de milho *Bt*



Pivô central: Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.





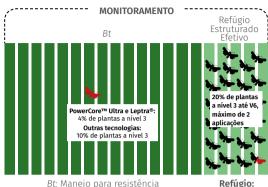


Fonte: ABRASEM

Evolução da Resistência de Pragas

Refúgio não efetivo (com inseticida) Pulverizado Pulverizado Bt não pulverizado Não-Bt Resistente

Proposta de manejo: Refúgio Estruturado Efetivo

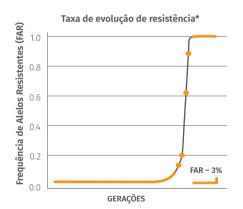


manejo para nível de dano econômico

Uso de inseticidas em áreas de Bt

- Nas áreas de milho Bt com as tecnologias PowerCore™ Ultra e Leptra®, quando 4% das plantas atingirem o nível 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho, contate o Representante Comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.
- Já no caso de outras tecnologias Bt, as pulverizações devem acontecer quando 10% das plantas apresentarem danos no nível 3 da Escala Davis.





*Resistência monogênica e funcionalmente recessiva

Assume-se que a Frequência dos Alelos de Resistência (FAR) é muito baixa para qualquer tecnologia antes da sua introdução no campo. Se práticas de manejo de resistência não são adotadas - como refúgio estruturado efetivo, por exemplo - na medida em que as gerações vão sucedendo, a Frequência Alélica vai aumentando devido à pressão de seleção proveniente do uso intensivo da tecnologia.

Quando a FAR atingir 3%, em poucas gerações, na ausência de áreas de refúgio, prevê-se que 50% da população será resistente à tecnologia. Salientando a importância de implementação de práticas de manejo de resistência proativas.

Manejo de Resistência de Plantas Daninhas (MRPD)



Manejo de plantas voluntárias (guaxas) tolerantes a herbicidas

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo apos a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas "voluntarias" em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer independentemente de a semente da cultura ser tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida, utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Boas práticas de manejo de plantas daninhas

- Sempre que possível, utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulo de plantas infestantes.
- · Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- · Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo.
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação – dentro de uma safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estádio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas – pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Catálogo de

Sorgo

2021





7 Zonas Ambientais

()4 50A10

O5 50A40

06 50A60

Boas Práticas Para o Cultivo de Sorgo



Híbridos de sorgo marca Pioneer indicados para safrinha

Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos

onas Portarias do Zoneamento Agrícola de Ceneraco Climático para a cultura, publicadas period Ministério nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Reinaco Climático para a cultura, publicadas period ministério da Agricultura, Peculma, espansa con America Pione de Cenera de Cenera de Agrica de Cenera em hipótese aguma, responsabilizadas pela macera decisões tomadas pelo agricultor no que se prefere ao cenera de Cenera de





BENEFÍCIOS

- · Retorno aos investimentos em tecnologia
- · Tolerância à deterioração de grãos, permitindo colheita segura, com qualidade de grãos
- · Permite integração com híbridos de ciclo mais longo



CARACTERÍSTICAS

- · Potencial produtivo aliado à ciclo superprecoce
- · Panícula sadia, semiaberta com coloração castanha

POSICIONAMENTO TÉCNICO

	Sı	ıl	Centro			
ÉPOCA DE PLANTIO	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M		
VERÃO OUT-JAN	180-200	NR	CR	CR		
SAFRINHA FEV	180-200	NR	180-200	180-200		
SAFRINHA 1 A 15 MAR*	CR	NR	160-180	160-180		

Legendas Preferencial Consultar Representante Não Recomendado

Nota: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectares. Verificar zoneamento agrícola do município. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

^{*}Plantios de safrinha após 15 de março devem ser consultados com o representante.





BENEFÍCIOS

- · Responsivo aos investimentos em tecnologia
- · Tolerância à deterioração de grãos no campo, permitindo colheita segura e com qualidade de grãos
- · Segurança de produção em anos de alta severidade de doenças
- · Maior segurança em situações adversas de clima



CARACTERÍSTICAS

- · Alto potecnial produtivo
- · Panícula semiaberta e coloração castanho-escura
- · Excelente sanidade foliar
- · Estabilidade produtiva

POSICIONAMENTO TÉCNICO

	Su	ıl	Centro			
ÉPOCA DE PLANTIO	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M		
VERÃO OUT-JAN	200-220	CR	CR	CR		
SAFRINHA FEV	180-200	NR	180-200	180-200		
SAFRINHA 1 A 15 MAR*	CR	NR	CR	CR		

Legendas Preferencial Consultar Representante Não Recomendado

Nota: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectares. Verificar zoneamento agrícola do município. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

^{*}Plantios de safrinha após 15 de março devem ser consultados com o representante.





- · Perfeito para integração com híbridos de ciclo mais curto, permite o escalonamento de plantio e colheita
- · Possibilita uma colheita segura
- · Segurança contra doenças foliares
- · Retorno do capital investido
- · Estabilidade produtiva em situações adversas
- · Tolerância ao estresse hídrico



CARACTERÍSTICAS

- · Potencial e estabilidade produtiva
- · Sanidade foliar
- · Uniformidade de planta
- · Tolerância ao acamamento/ quebramento
- · Coloração de grãos

POSICIONAMENTO TÉCNICO

	Sı	ıl	Centro		
ÉPOCA DE PLANTIO	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M	TERRAS BAIXAS < 700 M	TERRAS ALTAS > 700 M	
VERÃO OUT-JAN	NR	NR	CR	CR	
SAFRINHA FEV	NR	NR	180-200	180-200	
SAFRINHA 1 A 15 MAR*	NR	NR	160-180	160-180	

Legendas Preferencial Consultar Representante Não Recomendado

Nota: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectares. Verificar zoneamento agrícola do município. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

^{*}Plantios de safrinha após 15 de março devem ser consultados com o representante.

Boas Práticas Para o Cultivo de Sorgo

Para o cultivo de sorgo, algumas estratégias foram identificadas para que o manejo da cultura seja realizado de forma adequada com o objetivo de alcançar melhores produtividades como:

- Realizar o monitoramento de pragas, doenças e plantas daninhas
- Rotacionar mecanismos de ação de herbicidas, inseticidas e fungicidas
- Usar semente certificada e o tratamento de sementes
- Realizar a dessecação antecipada
- · Controlar as plantas daninhas e voluntárias